



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO  
RESERVA DA FUNDAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI**

**EDITAL Nº 02/2016**

Cargo: <b>Pedagogo</b>	NÍVEL:	Superior
	TURNO:	<b>Manhã</b>

## **CADERNO DE QUESTÕES**

### **Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 13.4**

- 1 Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo. Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, cinquenta questões objetivas. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 2 Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido a **Folha de Respostas**.
- 3 Verifique se seus dados conferem com os que aparecem na **Folha de Respostas**. Em caso afirmativo, assine-a e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- 4 Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido que faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou que porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou comunicação.
- 5 Você vai verificar que cada questão de múltipla escolha apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma correta. Na **Folha de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da prova que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, emenda ou rasura.
- 6 O tempo disponível para você fazer esta prova, incluindo o preenchimento da **Folha de Respostas**, é de quatro horas.
- 7 Colabore com o fiscal, na coleta da impressão digital.
- 8 Use caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher a **Folha de Respostas**.
- 9 Reserve um tempo que seja suficiente para preencher a **Folha de Respostas**.
- 10 Terminando a prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas** assinada. A não entrega da **Folha de Respostas** implicará na sua eliminação no Concurso.
- 11 Você poderá levar seu **Caderno de Questões**, ao terminar a prova, quando faltar no máximo uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.

**Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, sessenta minutos.**



## Parte I: Conhecimentos Específicos

**01** É comum se encontrarem nas escolas duas maneiras de organização das turmas. Ou agrupam os alunos por faixa etária, ou agrupam de acordo com a série em que os alunos se encontram. De acordo com Lúcia Moysés, a segunda opção permite interações mais ricas, mas:

- (A) necessitam de maior controle disciplinar e de organização na sala de aula.
- (B) requerem do professor um preparo em saber lidar com tarefas diversificadas.
- (C) dependem da arrumação dos alunos juntando os mais calmos com os mais agitados.
- (D) demandam um compromisso e um acompanhamento maior do professor.
- (E) carecem de professores auxiliares e de apoio de toda a equipe pedagógica.

**02** O sociólogo Pedro Demo critica severamente os cursos de formação de Pedagogia. Dentre outras observações, diz que a Pedagogia fala de inovação e de necessidade de transformação, mas não sabe aplicá-la a si mesma.

Para o autor, a pior consequência dessa situação é que, enquanto a Pedagogia fala de transformação mas nunca a faz, o mercado não fala, faz; tornando a educação:

- (A) refém do sistema econômico.
- (B) independente intelectualmente.
- (C) moralmente autônoma.
- (D) subordinada ao Governo Federal.
- (E) carente de liderança política.

### **03** Leia o texto.

Um aluno de 16 anos frequenta a mesma escola desde a 1ª série (o que acontece por três anos consecutivos). Na 3ª série foi novamente reprovado. Atualmente, está cursando a 5ª série pela terceira vez, sem expectativa de aprovação. É considerado um aluno difícil, que demonstra total desinteresse pela sala de aula, só quer brincar. Implica o tempo todo com os outros colegas, não faz nada em aula, não entrega os trabalhos solicitados.

No primeiro conselho de classe deste ano, os professores, questionados sobre o aluno, disseram: “Ah, esse deixa pra lá, não quer saber de nada, vai ficar a vida toda na quinta série!”

Numa aproximação maior com a produção do aluno, foi percebido que o mesmo tem defasagem na alfabetização, isto é, escreve em nível silábico-alfabético e desconhece os processos de multiplicação e divisão.

Para Jussara Hoffmann:

- (A) situações como a apresentada carecem de uma análise mais teórica e profunda para direcionar com mais objetividade as possíveis soluções.
- (B) o aluno deveria ter sido encaminhado para o posto de saúde com um relatório feito pelos professores indicando um tratamento psicológico.
- (C) a equipe técnico-pedagógica da escola deveria ter feito testes com o aluno para que ele não avançasse nas séries sem domínio dos conteúdos.
- (D) casos como o relatado deveriam ser contemplados com a cultura, as artes e os esportes, de maneira que o aluno se sentisse acolhido e aceito no ambiente escolar.
- (E) questões atitudinais, fatores emocionais, de saúde e familiares não são razões únicas e não explicam todas as questões de dificuldades na aprendizagem.

**04** Segundo José Morán, a educação por meio da internet caracteriza-se por ser aberta, por definir um novo paradigma que busca educar para saber compreender, sentir, comunicar-se e agir melhor, integrando a comunicação pessoal, a comunitária e a tecnológica. Implica, ainda, em:

- (A) pouco controle por parte do professor, indisciplina, desrespeito e acesso a sites inadequados e utilização de celulares.
- (B) falta de concentração, escrita resumida e com erros de ortografia, imagens excessivas e informação em tempo real.
- (C) aprendizagem cooperativa, pesquisa em grupo, troca de mensagens e visitas a sites com propostas educativas.
- (D) possibilidade de aprendizagem de outras línguas, pesquisas imediatas, referências superficiais e, às vezes, equivocadas.
- (E) comunicação com pessoas de outros países, colaboração em trabalhos acadêmicos, cursos à distância e utilização de fones.

**05** As ideias de Anísio Teixeira influenciaram todos os setores da educação no Brasil e no sistema educacional da América Latina. Entre as suas contribuições, pode-se citar a criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador (que ainda existe até os dias atuais). O Centro foi a primeira experiência brasileira de promoção de educação:

- (A) infantil baseada em jogos.
- (B) cultural e profissional para jovens.
- (C) para as classes populares.
- (D) inclusiva para adultos.
- (E) especial para crianças.

**06** “O currículo oculto é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes.” (Tomaz Tadeu da Silva)

Numa perspectiva crítica, percebe-se que o que se aprende no currículo oculto são, fundamentalmente:

- (A) expressão dos sentimentos íntimos, confiança, dialogismo e compartilhamentos que facilitam que crianças e jovens se socializem na comunidade.
- (B) conteúdos, conhecimentos, socialização e comunicação que possibilitam que os alunos fortaleçam a amizade e a camaradagem entre si.
- (C) jogos, interação, mudanças e imitações de comportamentos sociais que ajudam as crianças e jovens a se adaptarem ao meio escolar.
- (D) comunicação não verbal, descrição, códigos e descobertas extracurriculares que propiciam aos alunos a cumplicidade necessária na amizade.
- (E) atitudes, comportamentos, valores e orientações que permitem que crianças e jovens se ajustem de forma conveniente, conformada, obediente.

**07** “O educador, numa postura atual, compreende que não é ele que deposita o conhecimento na cabeça dos alunos. Por outro lado, sabe também que não é deixando o educando sozinho que o conhecimento brotará de forma espontânea.” (Celso Vasconcellos)

Quem constrói o conhecimento é o sujeito, mas:

- (A) o ambiente tem que ser apropriado e propício.
- (B) com a presença de um adulto orientando-o.
- (C) se houver um compromisso sério com a aprendizagem.
- (D) a partir da relação social mediada pela realidade.
- (E) dependerá de estímulos didáticos e lúdicos.

**08** O Parecer CNE/CEB 11/2010, de 7/7/2010, que norteia as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação básica, em seu Art. 29, que trata da Educação Especial, instrui que se trata de um âmbito educacional transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser:

- (A) reconhecida como uma situação educativa extraordinária.
- (B) objeto de estudo por parte da equipe técnico

pedagógica.

- (C) compreendida e discutida pelo coletivo de professores.
- (D) prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar.
- (E) acompanhada por uma equipe especializada da SME.

**09** “Não se pode dizer que se avaliou apenas por ter observado algo do aluno. Ou denominar por avaliação apenas a correção de tarefas ou testes, e o registro de notas. Nesse caso, não houve a mediação, ou seja, a intervenção pedagógica, decorrente da interpretação das tarefas, uma ação pedagógica desafiadora e favorecedora à superação intelectual dos alunos.” (Jussara Hoffmann)

Para a autora, todo processo avaliativo tem que ter por intenção:

- (A) observar o aprendiz, analisar e compreender as suas estratégias de aprendizagem e tomar decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo.
- (B) desafiar o aluno com questões inovadoras e difíceis para que ele possa compreender a real necessidade da concentração e do estudo.
- (C) apresentar ao educando diferentes formatos de testes e provas para que seja treinado nas diversas possibilidades de avaliação existentes.
- (D) debater com o estudante, escolher coletivamente a avaliação mais adequada para o momento e incentivar e possibilitar a autoavaliação.
- (E) orientar o discente sobre as diferentes maneiras de se organizar para se preparar para as avaliações, auxiliando-o a criar o seu próprio plano de estudos.

**10** O neuropsicólogo Alexander Luria, especializado em psicologia do desenvolvimento e colaborador de Vygotsky, chama a atenção para o papel de mediador da linguagem no processo de aprendizagem escolar. O autor lembra que uma das maiores fontes de equívocos dessa ordem é a diferença de sentido atribuída às palavras e aos conceitos por professores e alunos. E enfatiza a necessidade de se estabelecer uma estreita relação entre:

- (A) a linguagem popular e a linguagem padrão.
- (B) o ensino formal e o ensino informal.
- (C) o saber que o aluno possui e o saber escolar.
- (D) a atividade lúdica e a atividade convencional.
- (E) o pensamento espontâneo e o pensamento induzido.

**11** “À revelia de toda conversa pedagógica, as coisas mudam sob a batuta do mercado. Infelizmente, estamos inseridos em sociedades que se movem pelo mercado. É forçoso reconhecer que a educação voltou a ser considerada importante, não por causa da construção e fortalecimento da cidadania” (Pedro Demo), mas porque:

- (A) faz parceria com instituições privadas.
- (B) não discute os seus objetivos filosóficos.
- (C) é útil à competitividade globalizada.
- (D) está digitalmente atualizada.
- (E) participa ativamente da UNESCO.

**12** “O conceito de ‘Educação em Rede’ envolve um desenho curricular flexível, sintetizado na expressão vigotskiana ensinar/aprender e na postura freiriana de sermos eternos aprendizes. A primeira, porque se refere ao processo no qual nos incluímos como aprendizes num contexto global de relações dialógicas.” (Margarita Gomez). A segunda, porque:

- (A) reconhecemos que a aprendizagem formal e obrigatória se esgota ao final dos anos escolares de estudos.
- (B) não há aprendizagem sem planificação e dependerá sempre do grupo de alunos com o qual se está lidando.
- (C) existem objetivos a serem alcançados e que estão sujeitos a circunstâncias que não se pode prever nem controlar.
- (D) temos certeza de que não sabemos tudo, nem ignoramos tudo, mas que podemos saber mais em comunhão.
- (E) acreditamos que aprender pela vida inteira é uma situação que surge em decorrência do contexto econômico e social.

**13** Para Celso Vasconcellos, o coordenador pedagógico deve ser mais educador, menos burocrata e controlador. Os conflitos não devem ser resolvidos com o poder autoritário. Educação é, antes de tudo, envolvimento e compromisso. Para tanto, o autor reconhece que um caminho mais adequado de relacionamento com os professores é:

- (A) criar um ambiente de amizade e confiança.
- (B) decidir coletivamente o que vai ser feito.
- (C) propiciar momentos de confraternização.
- (D) participar de dinâmicas de grupo.
- (E) apresentar exemplos de outras escolas.

**14** Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- a a alfabetização e o letramento.
- b o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, da Literatura, da Música e demais Artes, da Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, de Ciências, de História e de Geografia.
- c a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

(Parecer CNE/CEB 11/2010)

Para tanto, é necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental voltados para ampliar as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos, a todos os alunos. E, ainda, devem ser considerados como:

- (A) um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção.
- (B) séries que determinam uma duração e se completam nelas mesmas.
- (C) conjuntos de atividades que se complementam numa continuidade curricular.
- (D) um agrupamento com projetos específicos lúdicos e de socialização.
- (E) um ciclo para atendimento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

**15** Tanto Piaget quanto Vygotsky sugerem, de maneira firme em seus estudos, a intervenção pedagógica desafiadora, seguindo o princípio de que o único bom ensino é o que acompanha o desenvolvimento dos alunos, salientando a importância da confiança mútua e da reciprocidade do pensamento educador/educando.

Dessa forma, os dois estudiosos fundamentam o papel insubstituível do educador na construção do conhecimento:

- (A) apresentando estudos e pesquisas que comprovam biologicamente a necessidade de socialização dos educandos.
- (B) manifestando a ideia da relação necessária de afeto e estudo como pontos fundamentais para o aprendizado.
- (C) demonstrando a importância do caráter preponderantemente informativo nos processos de memorização.
- (D) argumentando que o desenvolvimento humano se dá somente na presença de outros seres humanos da mesma idade.
- (E) defendendo a importância da interação como desencadeadora dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

**16** Em 1936, Maria Montessori, em seu livro “Em Família”, afirmava que só existe uma maneira de ensinar, que é:

- (A) suscitando o mais profundo interesse no estudante e, ao mesmo tempo, uma atenção viva e constante.
- (B) com disciplina, rigor e atenção aos valores sociais e éticos, além da preparação íntegra dos professores.
- (C) nos anos iniciais, na própria família e, a partir dos 4 ou 5 anos, frequentando um jardim de infância.
- (D) através do modelo de conduta, que é a criança observando os adultos e se espelhando em sua rotina.
- (E) desenvolvendo a pedagogia da pergunta, que supõe que os alunos sejam atentos e curiosos.

**17** Segundo Gandin, o planejamento participativo, como instrumento e metodologia, isto é, como processo técnico, abre espaços para a dimensão política. As questões da qualidade, da missão e, obviamente, da participação são especialmente valorizadas. Mais do que isso, assumem um caráter de proposta de futuro para a instituição que se planeja, onde deve estar contido um ideal do campo de ação da instituição.

Ainda segundo o autor, o planejamento participativo parte do pressuposto e do entendimento sobre o nosso mundo, em que é fundamental a ideia de que a nossa realidade é:

- (A) determinada pelo sistema econômico e que não há espaço para transformações profundas e democráticas.
- (B) injusta e de que essa injustiça se deve à falta de participação em todos os níveis e aspectos da atividade humana.
- (C) participativa, na medida do possível social e político, e de acordo com a legislação constitucional vigente.
- (D) altamente competitiva, em que os cidadãos de maior dificuldade e empenho serão recompensados pelos seus méritos.
- (E) construída sob alicerces político partidários e segue as determinações abusivas das instituições fazendárias.

**18** Leia o seguinte fragmento da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as diretrizes curriculares nacionais gerais.

- I a Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 (três) anos e 11 (onze) meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 (dois) anos.
- II o Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 (cinco) anos iniciais e a dos 4 (quatro) anos finais.
- III o Ensino Médio, com duração mínima de 3 (três) anos.

Estas são as etapas previstas para a(o):

- (A) Pedagogia Privada.
- (B) Currículo Federal.
- (C) Ensino Público.
- (D) Educação Básica.
- (E) Escola Urbana.

**19** “A maior parte da aprendizagem ocorre casualmente e, mesmo, a maior parte da aprendizagem intencional não é resultado de uma instrução programada. As crianças normais aprendem a sua primeira língua casualmente, ainda que mais rapidamente quando seus pais se interessam. A maioria das pessoas que aprende bem outra língua, conseguem-no por causa de circunstâncias especiais e não de aprendizagem sequencial. Não passar algum tempo com seus avós, viajam ou se enamoram de um estrangeiro. A influência na leitura é também, quase sempre, resultado de atividades extracurriculares. A maioria das pessoas que lê muito e com prazer, crê que aprendeu isso na escola; conscientizadas, facilmente abandonam essa ilusão. (...)”

Essa crítica radical à instituição escolar é feita por:

- (A) Sutherland Neill, em “Summerhill”.
- (B) McLuhan, autor de “O meio é a mensagem”.
- (C) Ivan Illich, em seu livro “Sociedade sem Escolas”.
- (D) Lauro de Oliveira Lima, no “Mutações em Educação”.
- (E) Paulo Freire, em “Educação e Mudança”.

20 “Todo sistema de ensino institucionalizado visa, em alguma medida, realizar de modo organizado e sistemático a inculcação dos valores dominantes e reproduzir as condições de dominação social que estão por trás de sua ação pedagógica.” (Alberto Tosi)

Essa afirmação é baseada nas ideias de Bourdieu e Passeron, da década de 70, na França. A atualidade da formulação pode ser confirmada quando a desigualdade já está definida pelo(pela):

- (A) sistema de cotas.
- (B) mercado de trabalho.
- (C) preconceito social.
- (D) estrutura curricular.
- (E) seleção escolar.

## Parte II: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O Brasil é minha morada

1 Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada. O meu teto quente, a minha sopa fumegante. É casa da minha carne e do meu espírito. O alojamento provisório dos meus mortos. A caixa mágica e inexplicável onde se abrigam e se consomem os dias essenciais da minha vida.

2 É a terra onde nascem as bananas da minha infância e as palavras do meu sempre precário vocabulário. Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.

3 Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado. Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica. Sou todas as civilizações que aportaram neste acampamento brasileiro.

4 Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado, e tantos outros anjos feitos com gema de ovo, que deita raízes no mundo árabe, no mundo luso.

5 Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias. Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da manguieira só pelo prazer de dedilhar as cordas da guitarra e do coração.

6 Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas. Cada qual fincando hábitos, expressões, loucas demências nos nossos peitos.

7 Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, cujo determinismo falhou ao não prever a própria grandeza. Mas como poderia este mulato, este negro, este branco, esta alma miscigenada, sempre pessimista e feroz, acatar uma existência que contrariava regras, previsões, fatalidades? Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-lo ao mesmo tempo?

8 Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros. Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas. Inventora, cada qual, de uma nação foragida da realidade mesquinha, uma espécie de ficção compatível com uma fábula que nos habilite a frequentar com desenvoltura o teatro da história.

(PIÑON, Nélida. *Aprendiz de Homero*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008, p. 241-243, fragmento.)

21 Ao discorrer sobre os muitos fatores que a tornam orgulhosa do Brasil, a enunciadora faz uso de inúmeros argumentos de fortes efeitos persuasivos. Dos fragmentos abaixo transcritos, aquele em que a linha de argumentação se desenvolveu com sentido opositivo é:

- (A) “Neste país conheci emoções revestidas de opulenta carnalidade que nem sempre transportavam no pescoço o sinete da advertência, justificativa lógica para sua existência.” (2º §)
- (B) “Sem dúvida, o Brasil é o paraíso essencial da minha memória. O que a vida ali fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia. Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo, onde esteja o universo resguardado.” (3º §)
- (C) “Nesta terra, onde plantando-se nascem a traição, a sordidez, a banalidade, também afloram a alegria, a ingenuidade, a esperança, a generosidade, atributos alimentados pelo feijão bem temperado, o arroz soltinho, o bolo de milho, o bife acebolado”. (4º §)
- (D) “Neste litoral, que foi berço de heróis, de marinheiros, onde os saveiros da imaginação cruzavam as águas dos mares bravios em busca de peixes, de sereias e da proteção de lemanjá, ali se instalaram civilizações feitas das sobras de outras tantas culturas.” (6º §)
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

**22** A leitura correta do texto indica que o elemento de coesão textual destacado em cada fragmento abaixo está **ERRONEAMENTE** informado na opção:

- (A) “justificativa lógica para SUA existência.” (2º §) / “emoções revestidas de opulenta carnalidade”.
- (B) “O que a vida ALI fez brotar com abundância, excedeu ao que eu sabia.” (3º §) / “o Brasil é o paraíso essencial da minha memória.”
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do SEU tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / “Criaturas”.
- (D) “CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §) / “Este Brasil”.
- (E) “Como pôde ele, gênio das Américas, abraçar o Brasil, ser sua face, soçobrar com ele e revivê-LO ao mesmo tempo?” (7º §) / “o Brasil”.

**23** Dos fragmentos abaixo, aquele em que a conjunção coordenativa E, em destaque, está empregada em sentido distinto das demais é:

- (A) “É casa da minha carne E do meu espírito.” (1º §)
- (B) “É a terra onde nascem as bananas da minha infância E as palavras do meu sempre precário vocabulário.” (2º §)
- (C) “poetas dos sonhos E do sarcasmo”. (5º §)
- (D) “as cordas da guitarra E do coração.” (5º §)
- (E) “soçobrar com ele E revivê-lo ao mesmo tempo?” (7º §)

**24** “Este Brasil que critico, examino, amo, do qual nasceu Machado de Assis, CUJO determinismo falhou ao não prever a própria grandeza.” (7º §)

Das alterações feitas na oração adjetiva iniciada pelo pronome relativo em destaque, aquela que está **INADEQUADA** às normas de regência, de acordo com o padrão culto da língua, é:

- (A) sobre cujo determinismo encontrou-se ao não prever a própria grandeza.
- (B) de cujo determinismo dependia ao não prever a própria grandeza.
- (C) para cujo determinismo contribuiu ao não prever a própria grandeza.
- (D) em cujo determinismo confiou ao não prever a própria grandeza.
- (E) a cujo determinismo esteve subordinado ao não prever a própria grandeza.

**25** “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana, sou egípcia, sou hebraica.” (3º §)

O período transcrito acima, em relação ao que lhe antecede no texto, exprime o sentido de:

- (A) adição.
- (B) conclusão.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) conformidade.

**26** “acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §)

Das alterações feitas na redação do fragmento acima, está em **DESACORDO** com as normas de emprego do acento indicativo da crase a seguinte:

- (A) acomodam-se esplêndidas àquela sombra da mangueira.
- (B) acomodam-se esplêndidas às inúmeras sombras da mangueira.
- (C) acomodam-se esplêndidas à essa sombra da mangueira.
- (D) acomodam-se esplêndidas à minha sombra da mangueira.
- (E) acomodam-se esplêndidas às novas sombras da mangueira.

**27** “Deste país surgiram inesgotáveis SAGAS, narradores astutos, alegres mentirosos.” (5º §)

“Uma GREI de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §)

Com base na significação contextual dos vocábulos, a opção em que estão relacionados, respectivamente, os significados dos vocábulos em destaque nos fragmentos transcritos acima, é:

- (A) fábulas / região.
- (B) lendas / história.
- (C) nobrezas / clã.
- (D) narrativas / família.
- (E) boêmios / congregação.

**28** “Pois cada lembrança brasileira corresponde à memória do mundo”. (3º §)

“Criaturas que, afinadas com a torpEZA e as inquietudes do seu tempo”. (5º §)

São sinônimos, respectivamente, dos sufixos em destaque nos vocábulos acima os sufixos empregados na formação das palavras:

- (A) traição e banalidade.
- (B) advertência e mortuárias.
- (C) fumegante e alojamento.
- (D) sordidez e inquietudes.
- (E) alegria e brasileira.

**29** Abaixo, foram transcritos trechos do texto e, ao lado, eles foram reescritos. A opção em que, ao se reescrever o trecho, houve alteração do sentido original é:

- (A) “Permita-me que lhes confesse que o Brasil é a minha morada.” (1º §) / Permita-me confessar-lhes ser o Brasil a minha morada.
- (B) “Portanto, ao apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana”. (3º §) / Portanto, a despeito de apresentar-me aqui como brasileira, automaticamente sou romana.
- (C) “Criaturas que, afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira”. (5º §) / Criaturas que, visto estarem afinadas com a torpeza e as inquietudes do seu tempo, acomodam-se esplêndidas à sombra da mangueira.
- (D) “Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até sermos brasileiros.” (8º §) / Fomos portugueses, espanhóis e holandeses, até que fôssemos brasileiros.
- (E) “Uma grei de etnias ávidas e belas, atraída pelas aventuras terrestres e marítimas.” (8º §) / Uma grei de etnias ávidas e belas, que as aventuras terrestres e marítimas atraíram.

**30** “Deste país surgiram inesgotáveis sagas, narradores astutos, alegres mentirosos. Seres anônimos, heróis de si mesmos, poetas dos sonhos e do sarcasmo, senhores de máscaras venezianas, africanas, ora carnavalescas, ora mortuárias.” (5º §)

Entre os dois períodos do fragmento transcrito acima, a coesão textual se estabelece pelo fato de o 2º período estar para o 1º na função de:

- (A) predicado.
- (B) objeto direto.
- (C) sujeito.
- (D) predicativo.
- (E) aposto.

### Parte III: Fundamentos da Educação

**31** Anton Makarenko (1888-1939) é considerado um dos maiores pedagogos soviéticos e um dos expoentes da história da educação socialista. Criou, talvez, a mais elaborada e completa proposta educacional, comprometida com a construção da sociedade socialista. Ainda hoje, os princípios pedagógicos de Makarenko são debatidos. Para o autor, não poderia haver educação senão:

- (A) na coletividade, através da vida e do trabalho coletivo.
- (B) junto às classes trabalhadoras e de baixa renda.
- (C) com os professores comprometidos com a causa política.
- (D) no conjunto de grupos alternativos e experimentais.
- (E) sem a interferência de um poder centralizador.

**32** “O ato de avaliar, por sua constituição mesma, não se destina a um julgamento definitivo sobre alguma coisa, pessoa ou situação.” (Luckesi) Segundo o autor, a avaliação escolar se destina:

- (A) ao planejamento.
- (B) à seleção.
- (C) ao diagnóstico.
- (D) à verificação.
- (E) à classificação.

**33** O Art. 61 da LDBEN 9394/1996, que trata Dos Profissionais da Educação, determina que a formação de profissionais de educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos, o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades, e ainda a:

- (A) participação em jogos cooperativos com fins de socialização e cooperação.
- (B) apresentação de testes vocacionais e provas práticas para o exercício docente.
- (C) capacidade de apresentação oral em público e de dissertação argumentativa.
- (D) associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço.
- (E) experiência em exercícios de dinâmicas de grupo e espírito de solidariedade social.

**34** Para Vygotsky, as crianças pequenas dão nome a seus desenhos somente após completá-los; elas têm necessidade de vê-los, antes de decidir o que eles são. À medida que as crianças se tornam mais velhas, elas adquirem a capacidade de decidir previamente o que vão desenhar. Esse deslocamento temporal do processo de nomeação significa uma mudança na função da fala. Inicialmente, a fala segue a ação, sendo provocada e dominada pela atividade. Posteriormente, entretanto, quando a fala se desloca para o início da atividade, surge uma nova relação entre palavra e ação. Nesse instante a fala dirige, determina e domina o curso da ação; surge, então:

- (A) a linguagem de forma amadurecida, com possibilidade de descrever e narrar sobre um assunto.
- (B) a função planejadora da fala, além da função já existente da linguagem, de refletir o mundo exterior.
- (C) a possibilidade de aquisição da língua materna e a compreensão da sua estrutura, da sua sintaxe.
- (D) o desenvolvimento da oralidade em suas diversas modalidades, de diálogo, de imposição, etc.
- (E) o movimento dialógico em que a criança, já socializada, se relaciona e cria as próprias brincadeiras.

**35** Gadotti afirma que, num ambiente educativo, a criação de condições objetivas que favoreçam o aparecimento de um novo tipo de pessoas: solidárias, organizadas, capazes de superar o individualismo, é tarefa do (da):

- (A) aluno.
- (B) direção.
- (C) comunidade.
- (D) pedagogo.
- (E) educador.

**36** Leia o seguinte fragmento do Art. 14 da Portaria FME N° 085/2011,

1. A construção coletiva do conhecimento, propiciando a cada sujeito a apropriação autônoma dos diferentes saberes;
2. A superação da fragmentação disciplinar e a articulação dos conhecimentos a partir de Eixos Temáticos de Estudo e Pesquisa, Projetos de Trabalho, Complexos Temáticos, Temas Geradores, entre outras formas de organização curricular, de modo a colocar o aluno, com suas possibilidades e limites, no centro dos processos, buscando a construção de sua autonomia;
3. A problematização da realidade e dos conhecimentos, reconhecendo e valorizando o diálogo com o aluno, sua rede de relações, sua visão de mundo, as linguagens que expressa, suas possibilidades e potencialidades.

Estes itens fazem parte dos:

- (A) saberes fundamentais para o desenvolvimento pleno dos alunos e professores, juntamente com o espírito crítico.
- (B) momentos que antecedem a construção do projeto político pedagógico, pelo corpo docente e a comunidade escolar.
- (C) estudos necessários e preparação de relatórios frequentes pela equipe técnica pedagógica da unidade escolar.
- (D) eixos de observação e de intervenção pedagógica que necessitam de apoio das redes de aprendizagem.
- (E) processos de mediação pedagógica e avaliação a serem desenvolvidos no cotidiano das unidades de educação.

**37** “No campo do desenvolvimento da linguagem infantil, existe um estágio que se manifesta no fato de a criança assimilar as estruturas e formas gramaticais antes de assimilar as estruturas e operações lógicas correspondentes a tais formas. A criança assimila a oração subordinada, as formas de linguagem como “porque”, “uma vez que”, “se”, “quando”, “ao contrário”, “mas”, muito antes de assimilar as relações causais, temporais, condicionais, de oposições etc. Os estudos de Piaget mostraram claramente que a criança desenvolve a gramática antes de desenvolver a lógica, e só relativamente tarde assimila as operações lógicas que correspondem às estruturas gramaticais que vem usando há muito tempo.” (Vygostky)

Com base no trecho acima, é correto afirmar que a criança:

- (A) assimila a sintaxe da linguagem antes de assimilar a sintaxe do pensamento.
- (B) utiliza a linguagem natural antes de conceber e utilizar a linguagem social.
- (C) possui uma lógica limitada aos padrões de socialização que a cercam.
- (D) estrutura as formas gramaticais antes de começar a interagir verbalmente.
- (E) apreende e utiliza as formas gramaticais e sintáticas ao mesmo tempo.

**38** Na Portaria FME 087/2011, em seu Art. 17, está enunciado que: compete ao Pedagogo, ao Orientador Educacional e/ou ao Supervisor Educacional:

- (A) o encaminhamento para a direção de todo o processo pedagógico, a condução dos Conselhos de Classe e o planejamento das recuperações de aprendizagens dos alunos.
- (B) o entrosamento necessário entre os diferentes segmentos escolares e a responsabilidade sobre a rotina de produzir relatórios detalhados e com sugestões de melhorias para a escola;
- (C) a exigência do cumprimento de regras disciplinares, o relacionamento com a comunidade escolar, com os responsáveis pelos alunos e a integração com outras unidades escolares;
- (D) a atualização pedagógica constante dos professores, a vigilância sobre os planejamentos semanais e a observação de todo o material reproduzido para as provas dos alunos.
- (E) a articulação do trabalho pedagógico, favorecendo o estudo, a organização e o acompanhamento sistemático da prática educativa intencional que se realiza na unidade.

**39** A Portaria FME 087/2011, em seu Art. 5º, § 5º afirma que poderão ser formados Grupos de Referência, constituídos apenas por alunos surdos, cursando o 1º e o 2º Ciclos do Ensino Fundamental, agrupados segundo os critérios estabelecidos para estes ciclos, observada a modulação.

E, no § 6º, comunica que os alunos surdos ou deficientes auditivos de 3º e 4º Ciclos serão incluídos em Grupos de Referência compostos por alunos ouvintes e contarão com a presença de um Intérprete (LIBRAS/PORTUGUÊS), e será observada a modulação, por Grupo de Referência, com número de alunos surdos ou deficientes auditivos até:

- (A) 05 alunos surdos ou deficientes auditivos.
- (B) 15 alunos surdos ou deficientes auditivos.
- (C) 10 alunos surdos ou deficientes auditivos.
- (D) 12 alunos surdos ou deficientes auditivos.
- (E) 06 alunos surdos ou deficientes auditivos.

**40** Segundo Gadotti, os educadores falham no momento em que confundem educação com obediência. São obedientes e tentam formar gente obediente e submissa. Educar não é consumir ideias, nem obedecer. Para o autor, educar é:

- (A) adequar os alunos à sociedade vigente, de maneira que, ao se tornarem adultos, possam competir no mercado de trabalho, em situação de igualdade com outros.
- (B) transformar pessoas em sujeitos e problematizar o mundo em que vivemos para superar suas contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente.
- (C) formar cidadãos, independentemente das suas diversidades e classes sociais, com a função de servirem de modelos éticos, morais, patrióticos e religiosos para a sociedade.
- (D) socializar o conhecimento construído universalmente, através de atividades lúdicas, compreensão das diferentes áreas de estudos e projetos pedagógicos.
- (E) acompanhar o crescimento físico e intelectual dos alunos, acolhendo as suas dúvidas, suas situações íntimas e auxiliando na formação afetiva dos mesmos.

#### Parte IV: Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói

41 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o retorno de funcionário demitido ao serviço público municipal, com ressarcimento do vencimento, direitos e vantagens atinentes ao cargo, denomina-se:

- (A) acesso.
- (B) promoção.
- (C) reintegração.
- (D) transferência.
- (E) readaptação.

42 Sobre o afastamento do servidor para estudo no exterior ou em outro local do território nacional, é correto afirmar que:

- (A) o afastamento se dará sem percepção de vencimento se houver bolsa concedida por entidade ao governo municipal e o afastamento se der no interesse da Administração, reconhecido pelo Prefeito.
- (B) o cônjuge do servidor bolsista afastado, se também servidor municipal, será autorizado a acompanhá-lo, com direito à percepção dos vencimentos e vantagens recebidos.
- (C) o servidor afastado deverá apresentar relatório circunstanciado dos estudos ou atividades desenvolvidos, dentro de sessenta dias do término do afastamento.
- (D) se houver acumulação de cargos, o servidor será afastado do segundo cargo sem vencimentos e com interrupção da contagem de tempo de serviço, na hipótese de a bolsa ser concedida pela entidade ao Governo Municipal e houver interesse para a Administração, e o afastamento for inferior a doze meses.
- (E) o servidor afastado com recebimento dos seus vencimentos e vantagens será obrigado a restituir o que percebeu durante o afastamento, se for demitido, exonerado ou licenciado para assuntos particulares nos três anos subsequentes ao término da bolsa.

43 De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o adicional por tempo de serviço:

- (A) não servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (B) servirá como base de cálculo para futuros adicionais ou aumentos.
- (C) servirá de base de cálculo para futuros adicionais, mas não para novos aumentos.

- (D) servirá de base de cálculo para novos aumentos, mas não para futuros adicionais.
- (E) servirá como base de cálculo proporcional para futuros adicionais ou aumentos.

44 O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, interrompem a prescrição até:

- (A) três vezes.
- (B) duas vezes.
- (C) cinco vezes.
- (D) quatro vezes.
- (E) uma vez.

45 Alzenir prestou serviços em órgão estadual ao mesmo tempo em que prestou serviço em órgão do Município. De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Niterói, a acumulação do tempo de serviço no mesmo ente:

- (A) é possível em qualquer hipótese.
- (B) não é possível.
- (C) é possível, desde que haja correlação de matérias.
- (D) é possível, desde que haja compatibilidade de horários.
- (E) não é possível, porque a acumulação de tempo de serviço só é possível entre dois entes federativos de mesmo escalão.

46 O salário-família:

- (A) será sujeito a imposto ou taxa e servirá de base para qualquer contribuição de finalidade assistencial.
- (B) não será sujeito a qualquer imposto ou taxa, nem servirá de base para qualquer contribuição, ainda que de finalidade assistencial.
- (C) será sujeito a imposto ou taxa, mas não servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (D) será parcialmente sujeito a imposto ou taxa e, também parcialmente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.
- (E) será facultativamente sujeito a imposto ou taxa e, também facultativamente, servirá de base para contribuição de finalidade assistencial.

**47** Acerca da promoção, julgue os itens seguintes:

- I** As promoções serão obrigatoriamente realizadas de doze em doze meses, sempre no dia consagrado ao funcionário, desde que verificada a existência de vaga, na forma da regulamentação própria.
- II** O funcionário em exercício de mandato eletivo federal, estadual ou municipal pode ser promovido por antiguidade e por merecimento.
- III** Na promoção dos ocupantes dos cargos de classe inicial de série de classes, o primeiro desempate se determinará pela classificação obtida em concurso.

Das afirmativas acima:

- (A)** apenas I está correta.
- (B)** apenas III está correta.
- (C)** todas estão corretas.
- (D)** apenas I e II estão corretas.
- (E)** apenas I e III estão corretas.

**48** São hipóteses de afastamento consideradas como tempo de serviço efetivo os afastamentos em virtude de:

- (A)** férias; moléstia devidamente comprovada na forma regulamentar por cinco dias; período de afastamento compulsório, determinado pela autoridade sanitária.
- (B)** recolhimento à prisão, se absolvido ou reabilitado, ao final; luto por falecimento de enteado, por até cinco dias; casamento, por até sete dias.
- (C)** licença para tratamento de saúde; licença a funcionário acidentado em serviço; mandato legislativo, ou executivo federal ou estadual.
- (D)** candidatura a cargo eletivo, do registro de candidatura ao dia seguinte ao da eleição; casamento por até cinco dias; exercício de mandato de Prefeito.
- (E)** licença à gestante; convocação para o serviço militar; luto por falecimento de cônjuge, por cinco dias.

**49** De acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, o servidor, em cada período de cinco anos, pode tirar licença para tratamento de doença em pessoa da família por, no máximo:

- (A)** dois anos, seguidos ou intercalados.
- (B)** um ano, seguido ou intercalado.
- (C)** seis meses, seguidos ou intercalados.
- (D)** três anos, seguidos ou intercalados.
- (E)** dezoito meses, seguidos ou intercalados.

**50** André, servidor público da Secretaria de Educação, não se conforma por ter sido preterido em promoção por Márcia, que acabou por se tornar sua chefe. Um dia, ao ser repreendido verbalmente pela mesma, dentro da repartição, começa a ofendê-la, aduzindo que não aceita ser mandado por mulher, e insinuando que Márcia teria se valido de meios escusos para garantir sua promoção. Márcia o adverte, argumentando que esse comportamento é passível de penalidade. André, então, destemperado, lhe desfere violento tapa no rosto, fazendo-a cair. André somente para com a agressão após ser contido por outros colegas de trabalho, e continua ofendendo Márcia verbalmente, com inúmeras ofensas de baixo calão. Considerando o comportamento de André, este deve ser punido, de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, com a pena de:

- (A)** suspensão.
- (B)** advertência.
- (C)** destituição de função.
- (D)** cassação de aposentadoria.
- (E)** demissão.